



POLITRECO

ESSE F. P. TÉCNICA
BC

Boletim sexual da Poli
09 Outubro de 1989

nº 186



LOURENÇO DIAFÉRIA

Numa destas noites sem lua, uma perua Brasília despejou na calçada do bairro do Jaguaré um rapaz de 22 anos. O moço, universitário, estudante de Engenharia, família de posses, havia sido baleado por assaltantes que lhe roubaram o automóvel. Tinha três balas na barriga. Algumas pessoas, que se preparavam para dormir, ouviram os pneus da Brasília em fuga cantando no asfalto. Abriam as janelas, espíaram, viram o rapaz estendido no chão.

Ele estava vivo e gemia alto.

O rapaz baleado tentava erguer-se do chão, sem conseguir.

Ficou assim, nessa agonia noturna, durante vinte minutos. Uma mancha parda foi crescendo ao lado do corpo. Parecia sangue. Aos poucos os gemidos foram baixando de volume, como se alguém estivesse desligando um tadinho de pilha. O corpo já pouco se mexia. O rapaz dava a impressão de que estava desistindo de levantar-se. Por fim baixou um silêncio denso, viscoso, mas reconfortante para as pessoas que acompanhavam de longe os últimos minutos de uma vida. Na verdade, houve um certo alívio quando o rapaz parou de gemer e agitar-se. Talvez ele tivesse achado a paz. Não sofresse mais.

Alguém havia chamado a Polícia. A Polícia chegou uma hora depois. E levou o cadáver do rapaz de 22 anos.

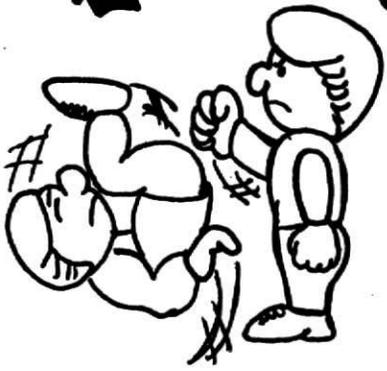
DIÁRIO POPULAR
(melhores trechos)

ELEIÇÕES DO GRÊMIO:
26-27/10. PRAZO P/INSCRIÇÃO DE CHAPAS: 13/10
PARTICIPEM!!!

EXPEDIENTE

KAPA (1º MECATR); EDSON (1º ELETR); ROGÉRIO (3º NAV); CAETANO (2º ELETR); MARCELO HIGA (1º NAVAL); CLÁUDIA (1º ELÉTRICA); CRISTINA (1º ELETR.), COM ALGUMAS RESSALVAS EM RELAÇÃO A POSIÇÃO DA MINERVA; MARCÃO (METAL). FANTOMAS

POU!



ASSIM CAMINHA A PANCADARIA

Certas pessoas ainda não entenderam a natureza do Politreco, apesar de serem beneficiadas por ela. Me refiro especificamente ao artigo de um certo PATO (2º Mecânica), no Politreco 183, onde ele continua com o velho (e, na minha opinião, preferivelmente morto) debate Heavy Metal X Jazz. Apesar de não ser fã de nenhum dos dois gêneros, tenho alguns comentários a fazer.

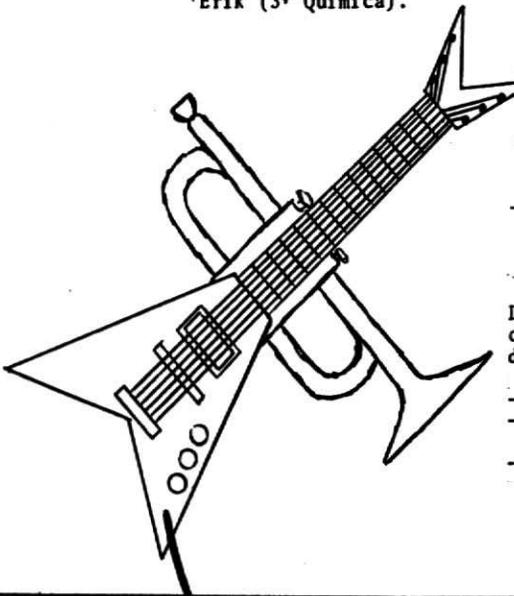
O Politreco é um jornal totalmente livre; isso significa que qualquer coisa, por qualquer vazão, e de qualquer forma, que seu artigo será publicado, sem alterações. Na verdade, eu não conheço nenhum outro periódico tão livre assim (e provavelmente não há).

Portanto, quando o Sr. Paulo D'Amaro escreveu o seu artigo, ele estava expressando suas opiniões como pessoas, e não como futuro profissional. No Politreco, isso é perfeitamente admissível, estando inclusive de acordo com a idéia do jornal. Se ele estivesse escrevendo em algum outro periódico, como jornalista profissional, contratado e pago pelo seu artigo, então seria possível cobrar dele imparcialidade, conhecimento de todos os gêneros musicais, ou qualquer outra coisa. Isto não é o caso. Na verdade, quando o Sr. Pato afirma que o artigo do Sr. D'Amaro é incompatível com a carreira de jornalista ele está PROIBINDO todos os estudantes de Jornalismo de defenderem suas opiniões pessoais no Politreco, o que é completamente absurdo. O Sr. Pato escreveu o que quis, livremente, e ninguém constetou o seu direito de fazê-lo. Da mesma forma, qualquer outro, seja ele estudante de Jornalismo ou não, pode fazer o mesmo.

Agora, o que eu acho irritante é essa mania de alguns caras que entendem de Jazz se acharem superiores aos outros. Nas palavras do Sr. Pato "... não é de se esperar que qualquer ouvido seja capaz de apreciá-lo (o Jazz); resta, portanto, lamentar as (...) limitações de algumas pessoas". Infelizmente, esta não é a primeira vez que ouço palavras similares, e sempre de apreciadores de Jazz (não digo que todos sejam assim mas as que são, são muito chatas!!). Será que o Pato já parou para pensar que as pessoas a quem ele chama de "limitadas" podem entender de coisas com as quais ele jamais sonhou? Que quem sai por aí se achando melhor que as outras acaba angariando antipatia e irritação? Que é impossível julgar quem é "melhor" ou "pior",

ainda mais num terreno tão incerto quanto o das preferências musicais? Melhor ou pior é "entender" um gênero musical ou não; pior é se achar superior por questões fúteis, e melhor é não ficar se comparando aos outros e respeitar o que cada um escolhe ouvir ou não ouvir.

Erik (3º Química).



A-DEUS-A MINERVA

Quando se pensou em adotar um símbolo que representasse a arte Engenharia, era natural que se visasse o seu maior fundamento.

Esta ciência é baseada na enorme capacidade que o homem tem de transformar materiais e, até certo ponto, a natureza em seu proveito.

Não é preciso esticar muito o pescoço para constatar que a engenharia nasceu com o homem. Percebe-se então que: MINERVA, deusa das artes e sabedoria, é uma escolha das mais acertadas. É interessante notar que se trata de um ente feminino. E os Romanos não eram tolos. Quem não quer estar amparado por uma mulher inteligente?

Mas aqui a história foi outra.

Aquele símbolo da qual poderíamos nos orgulhar e ver refletidos nossos princípios foi pouco a pouco se corrompendo.

A despojaram do seu elmo, despiram, vulgarizaram. Não é mais deusa. É mera prostituta do caráter de muitos por aqui. Sim, porque não é uma silhueta diferente daquelas que encontramos em qualquer porta de banheiro. Tão sábia quanto qualquer capa da Playboy ou "menina" da Valdemar Ferreira.

Será que erro ao afirmar que a "Minervinha" reflete a índole de cada um que a aplaude? Então como explicar os eternos artigos obscenos, palavras vazias, desrespeito às colegas? Mais alguns meses e se abolirá, também o corpo da "Minervinha"...

Muitos irão repetir: "Tenho liberdade de escrever o que quiser".

Quando na verdade deveriam saber que não há liberdade para o erro.

E não adianta vir dizer que verdade e erro são conceitos relativos. Sómos nós que torcemos a realidade a fim de nela encaixar nossas mentiras. Seja honesto.

É este o caminho para o Politreco?

Se você ainda insistir, sugiro que o leve consigo em sua próxima entrevista para estágio, ou quem sabe envie como parte integrante de seu currículo.

Tente então explicar que é apenas a maneira sábia e atual da comunidade Politécnica se distrair.

PAULO EDUARDO BITTENCOURT
NAVAL.

"O MACHISMO É UMA FORMA DE OPRESSÃO E A DEMONSTRAÇÃO DE INSEGURANÇA

Tenho certeza que os artigos escritos nos números anteriores do POLITRECO não tinham a intenção consciente de ofender ninguém mas é bom pararmos para refletir sobre o machismo e lembrar que esta é uma forma milenar de opressão, herança da sociedade patriarcal. É esta uma forma autoritária de se impor um ponto de vista absoluto e desrespeitar-se as diferenças.

A luta contra a opressão feminina une-se à luta contra a opressão racial e a exploração social, e em última instância a luta contra a opressão da humanidade.

NICOLAS (Eng. Química).

DCE É PARA LUTAR

Aproxima-se as eleições para o DCE venha conhecer as propostas da chapa "DCE PRA LUTAR", uma chapa que defende:

- DIRETAS PARA REITOR
- CONTRA O CONSELHO UNIVERSITÁRIO ANTI-DEMOCRÁTICO
- POR MELHORES SÁLIOS PARA FUNCIONÁRIOS E PROFESSORES.

Participe você também!!!

NICOLAS (Eng. Química)

Resposta ao colega RO 2º Elétrica que escreveu: Carta à Nícolas e "Socialistas Utopicos".

O colega RO escreveu no Politreco nº 180 um artigo, que recebeu o apoio do colega Francisco 2º Elétrica esse artigo disse:

"... Nícolas disse que os estudantes são contra as reformas econômicas nos últimos dez anos, na verdade (segundo RO), o que eles pedem é exatamente o contrário, eles querem que essa abertura econômica seja mais ampla, embora a exigência maior é a abertura política".

"O movimento ocorreu ao som da Internacional, porque os estudantes temem a repressão e serem acusados de contra-revolucionários..."

Esses dois trechos do texto de RO trazem um profundo desconhecimento ou uma interpretação equivocada dos acontecimentos recentes da China. Devemos partir dos fatos concretos e, a partir deles, interpretar a realidade. O colega RO, faz afirmações que não condizem com os fatos, vejamos pois o texto publicado pela imprensa internacional do "Comitê de Organização dos Estudantes da Universidade de Pequim":

Como pode-se verificar "As 7 REINVIDICAÇÕES DOS ESTUDANTES" por si só desmentem a afirmação do colega.

O movimento dos estudantes volta-se contra o poder autocrático da burocracia e contra a "política das reformas".

Veja o que dizia o editorial do "New York Times", em 29 de abril: "Os reformadores propunham agora melhorar o desempenho da economia por um tratamento de choque, que implica, a reintrodução do desemprego, que alimenta o desenvolvimento de profundas desigualdades em termos de rendas e fortuna".

O documento abaixo também publicado pela imprensa diz:

E somente a partir dos fatos que podemos extrair nossas interpretações.

O colega RO está iludido ao acreditar na versão oficial do governo burocrata da China, pois a versão de este governo da aos acontecimentos ocorridos é a que o nosso colega escreveu no seu artigo.

O governo burocrata da China teme que ocorra a socialização do governo e esta socialização implicará extinguir seus privilégios.

Finalmente, gostaria de dizer que não existe socialismo sem democracia e o movimento que ocorreu na China é apenas o início de uma grande Revolução Democrática que está começando a ocorrer.

Todo apoio aos Estudantes e Operários Chineses!

Abaixo a Burocracia!
Pelo Socialismo com Democracia!

Nícolas (Eng. Química)

POESIA :

CARTÕES DE NATAL

Houve uma época,
há muito tempo,
em que eu mandava
cartões de Natal.
Um costume irracional
desde ingênua criança,
cultivado no coração
até a efêmera juventude.
O hábito repetia-se britanicamente,
tão logo as chuvas de novembro
anunciavam o fim do ano.
Escolhia a dedo
os cartões a comprar.
As figuras, as ilustrações,
as frases, as frases, as frases.
Comprava-os em pacotes:
'tantas pessoas para mandar!
Depois sonava,
aos ditos originais,
palavras gentis, apaziguadoras,
que sempre traziam
a mesma mensagem otimista:
Paz, Paz, Paz no Ano Novo.
Parentes, amigos, colegas.
De ninguém me esquecia.
Os anos foram passando,
o tino da idade ...
As palavras começaram
a se tornar vazias,
escavam canedades e repetitivas,
mostrando sutilmente a
hipocrisia.
Hipocrisia da sociedade
em que cresci e da qual me alimentei.
Ah... O tempo
em que eu mandava
cartões de Natal...
Hoje, com saudade,
já não o faço mais.
Talvez porque eu não tenha mais amigos,
ou porque o Natal
mostrou-se inútil.

JÚLIO PLATOV

Discussão

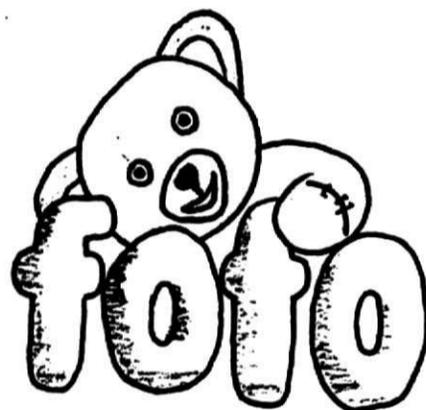
ALGUNS MOTIVOS QUE LEVAM O POLITECNICO AOS 6;7,... ANOS

- 1) Não adianta você fingir que não é bixo, pois assim você parecerá mais bobo ainda.
- 2) Não importa o dia que você resolve usar o CCE, ele estará lotado.
- 3) Com certeza, o dia que você escolhe para fazer matrícula é o dia que todos também resolvem fazer.
- 4) É incrível como a fila das outras turmas sempre anda mais rápida.
- 5) O computador funciona bem até que chega a sua vez e...
- 6) A única turma na qual você pode se matricular estará lotada.
- 7) Não adianta marcar um jogo com os amigos. O dia que você marcar o CP terá todas as quadras lotadas ou choverá na hora que você marcou.
- 8) Quanto mais importante for o requerimento e tanto mais pressa você tiver, mais demorado será o resultado.
- 9) Não importa o número de garotas bonitas que entram na escola, a mais feia fará o mesmo curso que você.
- 10) Em dia de aula, o maior cara da classe senta bem a sua frente; em dia de prova normalmente não senta ninguém.
- 11) A aula que você por ventura você perder será a mais importante do curso.

- 12) Aquela prova que você perdeu foi a mais fácil dos últimos anos.
- 13) Quanto mais fácil for a matéria, menor a chance de ter algo parecido na prova.
- 14) Quando o professor diz que irá cair na prova, um entre dez exercícios do livro, com certeza cairá aquele que você teve mais dúvidas e o que não tinha resposta no final do livro.
- 15) Você estudou toda a matéria, exceto um tópico que com certeza valerá um mais na prova.
- 16) Quanto maior for a importância do item a uma questão, maior a chance de cometer um engano. Engano esse que só será percebido quando terminar o último item ou quando não houver mais tempo para nada.
- 17) Se você faz uma questão e chega numa resposta esquisita, acha que está errada e copia a questão do vizinho que chegou num resultado melhor, pode crer que a do vizinho estava errada e o que é pior, a sua estava certa.
- 18) Se você passa todas as questões para um amigo que não sabia nada que dependia de você, ele irá tirar mais nota que você.
- 19) A chance de sub ser fudida é tanto maior quanto mais nota você precisa; e a situação se inverte quando você desiste dela.
- 20) O professor resolve abrir a sub justamente depois que você desistiu.
- 21) Quando você chega atrasado a uma prova, o único lugar que sobrou é uma carteira quebrada e cercada por 6 caras que não manjam picas.
- 22) O dia que você está atrasado para a prova com certeza o trânsito estará pior que os dias normais e a chance do carro ter algum problema aumenta proporcionalmente em relação à importância da prova.
- 23) A caneta sempre falha quando a prova não pode ser feita a lápis; e quando pode, a chance da lapiseira cair e quebrar todos os seus grafites é maior quanto maior for a necessidade de ir bem.
- 24) Quanto mais contas houver na sua prova, maior será a chance de acabar a bateria de sua calculadora.
- 25) Quanto melhor for o esquema de cola que você armar com o grupo de amigos, maior será a probabilidade de você ser mudado de lugar (só você).
- 26) Com certeza a única fórmula que você não tem na cola será a mais necessária.
- 27) Se chegam a você duas colas com a mesma questão, aquela que você achar correta será a errada.
- 28) O erro de impressão de um livro estará naquele exercício de resolução que servirá de base para a prova, e que você não sabia que estava errado.
- 29) Se você não conseguiu acabar aquele relatório pentelha, com certeza será o professor da outra turma que adiará a data de entrega.
- 30) Não importa o dia que você vai à aula, com certeza a lista só passa quando você não vai e quando não tem ninguém para assinar por você.
- 31) Não adianta caprichar na experiência que você nunca encontrará o valor esperado; não adianta repetir que você encontrará outro valor; se você encontrar um valor igual ao teórico com certeza você fez algo errado.
- 32) O dia que você resolve comer no CRUSP é o dia de pior cardápio. O bife que você estava de olho, o cara da frente o pegará.
- 33) Não importa o ano que você faça alguma matéria da física, você vai pegar o JUAN CARLOS.
- 34) Nos primeiros dias de aula você percebe que seu professor é um merda então você entra com um requerimento para mudar de turma onde o professor, segundo seus amigos, é gente fina. Ai o professor que fina resolve tudo mundo naquele semestre enquanto seu professor de origem pas

- sa a todos dando até um ponto na média. Está inversão só ocorrerá se você pedir transferência de turma.
- 35) Todos resolvem tirar XEROX exatamente no momento em que você resolve e todos chegam ligeiramente antes com uma pilha enorme de folhas.
- 36) A essência do 35 se aplica a lanchonete, a loginha do Grêmio, branca de neve, banheiro, etc..
- 37) Não importa onde você vá. Os caras da OPUS o acharão.
- 38) O cara da frente sempre pega a última cerveja gelada.
- 39) Quanto menos coisa há para fazer, maior a chance de encontrar artigos idiotas para ler no POLITRECO.

3º METAL



"BRASILEIROS E BRASILEIRAS"

Gostaria de Parabenizar o "Piloto" Ayrton Senna da Silva, pela sua marcante participação no GP de Portugal no dia 24/09/89.

Ele provou, mais uma vez, ser possuidor de uma incrível maturidade, pérfida e um controle emocional fora do comum, entre outros requisitos básicos para ser um verdadeiro campeão mundial de fórmula 1.

Maturidade, ao ser homem o bastante para chorar de emoção após a corrida.

Pérfida, ao ultrapassar arrojadamente Nigel Mansell, fazendo com que o inglês, desconsolidado com a ultrapassagem, abandonasse a prova.

E, finalmente, bom controle emocional para poder colocar uma mão no troféu de campeão do mundo, a minha!

ACELERA AYRTON!

Alair. Prost.

AVISO

IMPORTANTE

Quem fez as listas do Reyolando?

Redação (urgente)

Arnaldo Mau Plebeu não pegou as listas de exercício de Resmat com o Paulo e vai esperar o Daniel fazer. Quem fez, mande pr nós.

PSICO - PUC
FAAP
ANGLO

PSICO - FMU
MACK



CONVIDA

Noite da Vampirada

DIA: 12/10/89 — A PARTIR DAS 22:00 HORAS

Indispensável a apresentação deste

Local: Rua Turiassu, 734 — Telefone: 864-4442

PATROCÍNIO: MOTEL CARIBE
E VOCÊ AINDA CONCORRE A UMA SUÍTE PRESIDENCIAL.
PEGAR CONVITES COM DESCONTO NO GRÊMIO.

**Pesquisa: você já...
arrumou seu biquinho?**

**GANSO: FICA FRIO QUE EU JÁ VOU REPOR
A "NOSSA" DE CONHAQUE**



**A "TODAS" A NOSSA SAUDAÇÃO
POR-TUDO !!**

SESSÃO



"SERMON DO
PADRE ALEMON"

Mus carríssimos irmõs, quem criou o mundo fodeus: Ontem fodia santo, fodia de alegria, fodia de satisfação.

O semana que vem terremos processõ, mas non serrã como o de ano passado, que os mulheres se mestruavam nos homens.

Ela serrã combosta de filas. Uma combosta de honens, uma combosta de mulheres e outra combosta de crianças.

Os mulheres virron de vestido branco. as que non tiverem vestidos brancos, podem petirr emprestados, podem virr cu da mãe, cu da tia, ou cu da avõ.

Os mulheres deverron trazer velas.

Os casadas levarron velas na frente porque já ter experiencia. Os solteiras que nunca levarron velas levarron vela a traz, e os velhinhos coitadinhas, já levarron muitas velas no dia non presiqoun levarr mais.

Um aviso pras homens, nom deverron amarrar cavalos no pau da igreja, porque aquele pau non serr da igreja, aquele, serr meu.

Outro aviso aos vaqueiros, nom deverron entrar com esporros no igreja, poque esporron aqui, esporron ali von acabar esporrando todo o gente.

Terremos também um campanha pra cercar cimitérrio porque na cemitérrio está enterrata papai, está enterrata irmanzinha e está enterrata mamai; os cavalos entram na cimitérrio e piçam na papai, piçam na irmazinha e quando você morrer piçam em você também.

No fim do processõ terremos um grande chupada no frente do igreja, que serrã da seguinte maneira:

Esticarremos uma pau, colocarremos um parril em cada punta, do lado dirreito ficarron as homens, do lado esquerdo ficarron os mulheres; quando eu contar até três, von todos pro punta do parril.

Prã qualquer informacion estarrei a dispucisson no putarrã da conventa. Cumparreçam!!!

Rogério - NAVAL

DEDUÇÃO DE ESTUDANTE

Quanto mais se estuda mais se sabe;

Quanto mais se sabe, mais se esquece;

Quanto mais se esquece menos se sabe;

Quanto menos se sabe, menos se esquece;

Portanto, mais se sabe.

Então, para que estudar???

Rogério - Naval

CURSO DISCUSSÃO



TERÇA-FEIRA
24 de
Outubro

CORÇO

DESPERTE
E LIBERTE
O ANIMAL
QUE HA'
EM VOCÊ!

FUME HOLLYCONHA SLIMS!

- Aonde estão seus caminhões Atlética Rivailde Ovidio 25/09/89
- Atleticanos e atleticanas :gostaria- mos de saber o paradeiro dos cami- nhões ... José Sarney 25/09/89
- Camaradas,devemos fazê uma greve pe- la não aparição dos caminhão no dia 25/09/89 Lula
- HUM ... ham...eu gostaria de falar. .sobre...(cochilo de 2 horas)..o cam- minhão.. 25/09/89 Ulysses
- Não vi os caminhões.Fiquei chateado porque os garotões não vieram... 25/09/89 Gabeira

Acima,tivemos contato com a opini- ão dos políticos a respeito da falha da atlética no dia 25/09/89.Neste dia deveria ser realizado o Curso.O pessoal da medicina veio,mas abrinca deira ficou só aqui,pois a Atlética não foi capaz de trazer os caminhões para o pessoal da POLI.Com isso tive mos a interrupção de uma velha tradi- ção .Gostaríamos de saber da Atléti- ca os motivos para tamanha frustra- ção dos politécnicos.

Zé da Silva 89

Pauli-Poli' : Retrato de uma situ- ação caótica.
A 50ª Pauli-Poli foi uma perfeita demonstração da incompetência da a tual diretoria da Atlética. Depo- is de assumir uma presidenta atra- vés de eleições indiretas, formou- se uma diretoria dos boyzinhos e viadinhos"amiguinhos"dele. Usam a sala 17 para seus próprios intere- sses. A sede social está uma merda e não oferecem nada aos alunos em geral. Esta competição foi a gota d'água+desorganização geral, derrotas por W.O.,e as tradicion- nais panelas.Tudo parecia bem até oddia do curso,um tradicional passeio pela cidade. Não foi divulga- do direito e por fim não a- conteceu. Quero aqui expressar a minha decepção por tão lamentá- vel fato e dizer a todos os dire- tores da atlética que eles são uns "filhos da puta" ,que só tem com- petência para foder a vagabunda da presidenta e que eu vou fazer um Curso nos seus cús.

Vão se foder

VOTE EM Biscuits for

Coffe II : A REVANCHE

Grêmio - 90



RECADO DA RECAÇÃO AOS POLITÉCNICOS:
ESCREVAM SEUS CUS DE BURRO!
ESTAMOS COM FALTA DE ARTIGOS!



São Paulo: ame-a ou go back to BAHIA!!!!

O que faço?



RETALHANDO UM PATO

! Existe uma passagem na Bíblia que diz "se levares um tapa na face direita, oferece também a esquerda". Sempre achei que esqueceram de completar esse ensinamento. Faltou a parte que dizia "depois, enfia um murro na fuça do folgado!". Foi mais ou menos isso que eu fiz num Politreco há algumas semanas.

Depois de ler, no nº177, mais um ataque gratuito ao Heavy Metal e aqueles que o curtem, decidi que não mais ia oferecer a face. Escrevi um artigo para a coluna Metalinfection e incorporei nele uma sutil, porém venenosa, alfinetada nos "supremos donos da verdade": os adeptos do Jazz.

Parece que surtiu efeito. Um tal de "Pato" ficou indignado e desceu a lenha em mim. Como ele foi além da questão musical, sou obrigado a esclarecer algumas coisas para o indivíduo.

Pato (é uma pena que você não tenha assinado seu artigo. Aliás, só conheço duas explicações para alguém se esconder atrás de um pseudônimo: perseguição política ou falta de coragem. Alguém está perseguindo você?);

1 - Concordo com você. O jornalista deve conhecer o universo ao seu redor. Assim sendo, ainda bem que você faz engenharia! Se você tivesse algum senso jornalístico, teria consultado Politreco's antigos, principalmente os que contêm polêmicas musicais, antes de me taxar de preconceituoso. Leia os nº 148, 149, 151, 155 ... Você não vai encontrar uma linha sequer na qual eu critique algum estilo musical. No entanto, é fácil achar pelo menos 5 artigos dos seus colegas "jazzistas" agredindo o Heavy Metal. E quando os ânimos estavam se acalmando, chega o tal do Eric (ô cara chato!) e joga de novo a merda no ventilador (Politreco 177)! Sinto muito, mas não tenho saco de Papai Noel.

Portanto, não venha dizer que o preconceituoso da história sou eu. Quem começou e insistiu na briga foram vocês. E por falar em preconceito, o que você quis dizer com "...estudante da ECA (eca!)..." ?

2 - Sobre a minha competência jornalística. Sua avaliação é pitoresca. Um colega da ECA leu e comentou: -Parece jogador de futebol falando de política.

Meu filho, caso você não tenha percebido, o que eu escrevi não era uma notícia, nem uma reportagem e sequer um artigo (que no jargão jornalístico tem sentido um pouco diferente do que lhe é atribuído usualmente, diga-se de passagem). O meu texto era um híbrido de crônica e resenha, chamado por alguns de "resenha livre". Essa é exatamente a linguagem do Politreco, um boletim informal e descompromissado. Mas se mesmo assim você me considera incompetente, o que eu tenho que fazer é me conformar com isso e tentar desistir da idéia do suicídio. Felizmente meus professores e meu chefe têm opiniões diferentes da sua. Será que eles têm nível pra competir? (poderia ter ido dormir sem essa, hein?...)

Paulo R. D'Amaro
(Jornalismo - ECA)



brecht

O ANALFABETO POLÍTICO

O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos.

Ele não sabe que o custo da vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem das decisões políticas.

O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito, dizendo que odeia a política.

Não sabe o imbecil que, da sua ignorância política, nasce a prostituta, o menor abandonado, o assaltante e o pior de todos os bandidos: que é o político vigarista, pilantra, o corrupto e lacaios das empresas nacionais e multinacionais.

BERTOLD BRECHT (*)

SER OU CONSUMIR?

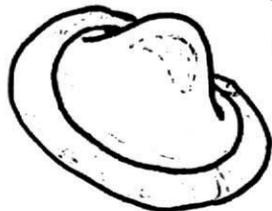
Todos nós somos seres inacabados e com vocação infinita. Somos e não somos. Temos sede de ser e, quando nos tornamos, desejamos ser mais, e sempre cada vez mais, rasgando todos os limites e horizontes conhecidos. No centro de cada um de nós está o desejo infinito, espelhando o próprio Deus que nos chamou à vida para sermos "imagem e semelhança" dele mesmo (Gn 1,26-27). De modo que o que desejamos mesmo é Deus, ou a eternidade.

O perigo é confundir o ser com o ter. Al vem o engano fundamental: ter mais, em vez de ser mais. Como o desejo é infinito, infinita é a sede também. E agora? Quem não tem, quer ter, e quem tem, quer ter sempre mais. Está montado o jogo do consumo que, em nome do lucro e do poder de alguns, vai explorar o nosso desejo de eternidade, transformando-o em cobiça de ter, sempre oferecendo a cada instante um ilusório passo a mais para a nossa realização. Realização ou tapeação? A cada instante as vitrinas e os meios de comunicação (TV, Rádio, Jornal, revistas, cartazes) nos oferecem a "eternidade" em troca de um produto qualquer. Acreditamos. Experimentamos. E ficamos frustrados. Tudo acabado? Não. Logo chegam novas propagandas, e tudo recomeça. E nós, sempre com aquela sensação amarga de que "Tudo isso é bom. A gente é que não presta!"

Numa sociedade em que a cobiça dos grandes é a regra, o povo é sempre tapeado para consumir "cobiças menores". Os grandes, é claro, sempre embolsam seus polpudos lucros. Quem vai nos ensinar que tudo isso é tapeação do nosso mais profundo e legítimo desejo, transformado em ilegítima cobiça que não leva a nada, a não ser voltar vazios e desesperados ao eterno desejo de ser e viver, em vez de ter e consumir máscaras vazias?

Pe. Ivo Storniolo

Previna a AIDS/
Só-camisinha.



CAMPANHA
STOP
AIDS